

CIDADE

Excursões ao Bairro Alto para falar com a dona Glória da mercearia

por Maria Ramos Silva, Publicado em 16 de Junho de 2011

Visitas guiadas aos cantos mais castiços do Bairro Alto. Na próxima, a 25 de Junho, fazem-se "Compras para jantar"

Estamos no **Bairro do Nelson**, da Carla, da dona Glória, do senhor Antunes. Dos que chegaram antes da fauna flutuante. Da gente que cá continua a morar quando a que o frequenta ainda não chegou ou já abalou para casa. Um bairro anterior à invasão copofónica e aos estrangeirismos trendy e fashion que classificam lojas, cabeleireiros, galerias e restaurantes alternativos. Uma identidade colectiva com residência na padaria ou na frutaria de esquina, no talho e na tipografia, nas lojas de ferragens e drogeries, nas colectividades, nas janelas de casa sem vidros duplos, nos pontos de referência mais recônditos, para descobrir antes que a noite caia e as hordas de forasteiros acampem nas suas ruas estreitas até que a fadiga os recambie para os bairros a que chamam cama.

É uma outra faceta do cosmopolita **Bairro Alto**, revelada em percursos traçados no último sábado de cada mês, uma ideia lançada pelo projecto Eva, integrado no programa do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social, e promovido pelo Programa Escolhas e o Clube Português Artes e Ideias, em parceria com o projecto social +Skillz, que se destina à comunidade jovem do Bairro dos 12 aos 24 anos.

Durante os meses de **Março e Abril**, quatro designers, **Ana Relvão**, Anjoom Satar, Ricardo Roque e Susana António, sondaram a comunidade de moradores. Bateram as capelinhas mais rústicas com uma pergunta na manga. Afinal, o que é o Bairro Alto? As respostas vieram em sacos recheados com folhetos, preenchidos com a devida resposta, material partilhado mais tarde com os habitantes através de uma exposição. Encontraram timidez e brio, sinais de vida e de estrangulamento. Sentimentos que justificam partilha.

A ideia fecundou e originou estes trajectos temáticos, coordenados por **Sandra Martinho**, que actualizam memórias de outros tempos e dão voz a quem põe o bairro a mexer. Roteiros cumpridos segundo o espírito fundador, na companhia de um saco, folhetos e cartões, ao longo de uma visita guiada à alma mais castiça desta vila dentro da grande cidade, função confiada, com todo o sentido, a uma moradora, Sandra Félix.

O próximo, no dia 25, às 17h00, leva-nos às compras para jantar, mostrando os lugares mais genuínos, o quotidiano dos inquilinos destes endereços, as histórias e as relações que caracterizam este lugar, sem contar, claro, com a aquisição dos ingredientes para a refeição, que coroa as cerca de três horas de passeata educativa. O périplo, que custa 10 euros e admite um máximo de 20 participantes, inclui o jantar comunitário com pão quente, chouriço assado e caldo verde, no Clube Rio de Janeiro.

Faça a pré-inscrição no site ww.bairroaltoe.com

Imprimir

Fechar
